SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE HOSPITAL DE® ACIDENTADOS PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP Setor: Unidade de Terapia Intensiva - UTI Identificação: POP 47 Versão: 01 Processo: Suporte Avançado de Vida Folha Nº:1/4

1. OBJETIVO

Agilizar e otimizar a assistência à uma possível vítima de parada cardiorrespiratória;

Promover a sistematização da assistência ao paciente durante a reanimação;

Permitir um atendimento livre de imprudência e negligência.

Seguir os guidelines e recomendações internacionais em emergências cardiovasculares.

2. TERMOS E ABREVIAÇÕES

3. PROCEDIMENTO

2. TERMOS E ABREVIAÇÕES PCR – Parada Cardiorrespiratória PR – Parada Respiratória DEA - Desfibrilador Externo Automático UTI – Unidade de Terapia Intensiva 3. PROCEDIMENTO	
Recursos Necessários	Agente Executor
Equipamentos para infusão de fluídos; Equipamentos para monitorização hemodinâmica e suporte ventilatório (invasivos e não invasivos); Cardioversor e desfibrilador; Carrinho de emergência equipado com: Respirador manual (AMBU) com reservatório; Tubo orotraqueal (nº 7.0, 7.5, 8.0 ou 8.5); Material de intubação (cabo e lâmina de laringoscópio nº 2.0, 3.0, 4.0, 5.0 e guia); Material de aspiração (aspirador e sonda traqueal (de aspiração) nº 12 ou 14); Tábua para massagem cardíaca; Desfibrilador/ monitor cardíaco e eletrodos;	Médico / Enfermeiro / Técnicos de Enfermagem

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado para uso por:
Enf. Gabriela Aleksandra Pires da Fonseca	Dr. Rodrigo Costa Gonçalves	Dr. Edegmar Nunes da Costa
Data: 05/09/2017	Data:	Data:

Setor: Emergência e Setor de Internação	Identificação: POP 048	
Dracesco Comente Dácico de Vido	Versão: 02	
Processo: Suporte Básico de Vida	Folha Nº:2/4	

Gel condutor;	
Medicações (adrenalina, amiodarona, fentanil, soro fisiológico 0,9%);	
Seringas de 20 ml, 10 ml e 05 ml;	
Equipo para soro;	
Agulhas (40x12 e 30x8);	
Luva estéril nº 7.5, 8.0 ou 8.5;	
Luvas de procedimento;	
Cadarço para fixar o tubo;	
Scalp nº 19, dispositivo intravenoso (jelco) nº14, 16 ou 18.	
Drogas vasoativas padronizadas para o atendimento de emergência.	
Cuidados Especiais	Agente Executor
Permitir a continuidade ao atendimento à um paciente em parada	
cardiorrespiratória;	Médico /
Garantir a disponibilidade e funcionamento dos materiais a serem	Enfermeiro /
utilizados durante a assistência;	Técnicos de
Seguir a sequência do protocolo priorizando a qualidade das compressões	Enfermagem
torácicas.	
	Agente Executor
torácicas.	Agente Executor
torácicas. Sequência do Procedimento	Agente Executor
torácicas. Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual;	Agente Executor
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida;	Agente Executor
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR);	
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe;	
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se	Médico /
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se ter condições de disponibilização de uma via aérea avançada;	Médico / Enfermeiro /
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se ter condições de disponibilização de uma via aérea avançada; Minimizar as interrupções nas compressões;	Médico / Enfermeiro / Técnicos de
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se ter condições de disponibilização de uma via aérea avançada; Minimizar as interrupções nas compressões; Comprimir o tórax continuamente e com qualidade (100 compressões/ min	Médico / Enfermeiro /
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se ter condições de disponibilização de uma via aérea avançada; Minimizar as interrupções nas compressões; Comprimir o tórax continuamente e com qualidade (100 compressões/ min com 5cm de profundidade e aguardar o retorno do tórax);	Médico / Enfermeiro / Técnicos de
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se ter condições de disponibilização de uma via aérea avançada; Minimizar as interrupções nas compressões; Comprimir o tórax continuamente e com qualidade (100 compressões/ min com 5cm de profundidade e aguardar o retorno do tórax); Alternar a pessoa que aplica as compressões torácicas a cada 2 minutos;	Médico / Enfermeiro / Técnicos de Enfermagem
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se ter condições de disponibilização de uma via aérea avançada; Minimizar as interrupções nas compressões; Comprimir o tórax continuamente e com qualidade (100 compressões/ min com 5cm de profundidade e aguardar o retorno do tórax); Alternar a pessoa que aplica as compressões torácicas a cada 2 minutos; Após disponibilização de via aérea avançado (TOT ou máscara laríngea);	Médico / Enfermeiro / Técnicos de Enfermagem
Sequência do Procedimento Paramentar-se utilizando equipamentos de proteção individual; Iniciar as manobras de suporte básico de vida; Reconhecer os sinais imediatos de Parada cardiorrespiratória (PCR); Acionar a equipe; Liberar as vias aéreas e fazer 30 compressões para 02 ventilações até se ter condições de disponibilização de uma via aérea avançada; Minimizar as interrupções nas compressões; Comprimir o tórax continuamente e com qualidade (100 compressões/ min com 5cm de profundidade e aguardar o retorno do tórax); Alternar a pessoa que aplica as compressões torácicas a cada 2 minutos; Após disponibilização de via aérea avançado (TOT ou máscara laríngea); Ventilar com respirador manual (AMBU) (frequência de 08 a 10	Médico / Enfermeiro / Técnicos de Enfermagem

Setor: Emergência e Setor de Internação	Identificação: POP 048	
Processo: Suporte Básico de Vida	Versão: 02	
	Folha Nº:3/4	

venoso central;

Realizar a monitorização cardíaca;

Administrar medicações prescritas e logo após fazer um bolus de 20ml de SF 0,9%% e elevar o membro (braço):

Adrenalina 1 mg EV em bolus a cada 3 minutos

Amiodarona 300 mg EV em bolus para FV/TV refratário ao 3º choque (primeira dose)

Amiodarona 150 mg EV em bolus para FV/TV refratário ao choque (segunda dose) ou outro agente anti arrítimico conforme solicitação médica.

Analisar ritmo cardíaco a cada 2 minutos e checar pulso a cada ciclo;

Ligar e preparar a carga do desfibrilador;

Aplicar rapidamente o choque elétrico se indicado e prescrito pelo médico;

Reiniciar a RCP com compressões imediatamente após cada choque prescrito;

Realizar cuidados pós-parada cardiorrespiratória logo que retorne a circulação espontânea;

Registrar os procedimentos no prontuário do paciente;

Reorganizar a unidade do paciente;

Repor o carro de parada após reanimação.

Ações Corretivas	Agente Executor
Caso não haja sucesso na tentativa de disponibilizar uma via aérea	
avançada por mais de 20 segundos, o médico deverá ser comunicado e a	Médico /
RCP deverá ser retomada por, mais dois minutos;	Enfermeiro /
Alternar a pessoa que aplica as compressões torácicas a cada 2 minutos;	
Reiniciar a RCP com compressões imediatamente após cada choque;	Técnicos de
Durante a RCP pensar sempre em corrigir as possíveis causas de parada	Enfermagem
(05 H`s e 05 T`s).	

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

American Heart Association, **Basic Life Support**, 2010.

American Heart Association, Advanced Cardiologic Life Support, 2010.

Setor: Emergência e Setor de Internação	Identificação: POP 048	
Dracesco Comente Dácico de Vido	Versão: 02	
Processo: Suporte Básico de Vida	Folha Nº:4/4	

COUTO, Renato Camargos et. al. RATTON: Emergências Médicas e Terapia Intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HUDAK & GALLO. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

PADILHA, K.G. et al; Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente. Editora Manole, 2010.

5. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento	Proteção/Acesso	Recuperação	Retenção	Disposição dos registros
Prescrição	Posto de Enfermagem	Prancheta do Cliente / Colaboradores da Área	Número de Prontuário / Nome	Até alta do cliente	Serviço de Admissão e Alta
7. ANEXOS Não aplicável.					

7. ANEXOS